

Perdoe-me o tempo se o tempo era estreito para doar-lhe carinho e maior atenção. O médico que jura fidelidade à sua profissão, muito dificilmente dispõe de tempo para a família e eu reconheço que lhe deixava sempre o cuidado sobre os nossos filhos, sem meditar nos sacrifícios de sua abnegação. Perdoe-me. O Senhor da vida lhe concederá os louros que eu não soube lhe doar e, com o amparo d'Ele mesmo, nosso Pai de Infinita Bondade, saberei protegê-la e abençoar a nossa família para que a paz reine com todos os nossos.

Agradeço à Rosaly, ao Dr. João e à irmã Eurídice pela disposição com que ficaram em sua companhia, alentando-me o coração ralado de saudades. A vovó Maroca tem sido aqui para mim a benfeitora incansável e peço a você continuar sendo para os nossos filhos o refúgio e o exemplo, o equilíbrio e a esperança.

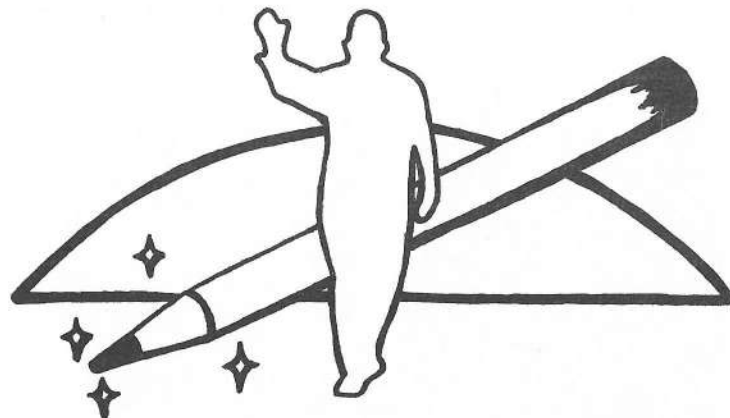


Querida esposa, aqui termino. A emoção me obstrui o próprio pensamento e aqui deponho o sinal do ponto, que sendo chamado de ponto final, é apenas uma promessa de continuidade em nosso intercâmbio espiritual.

Com lembranças envolvendo a todos os nossos filhos e a todos os nossos amigos, coloco em seu coração de esposa e mãe todo o meu coração reconhecido.

Romeu Azevedo de Menezes.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, em 16 de Maio de 1986, em Uberaba, Minas).



9

MENSAGEM DE CARLOS EDUARDO FRANKENFELD DE MENDONÇA

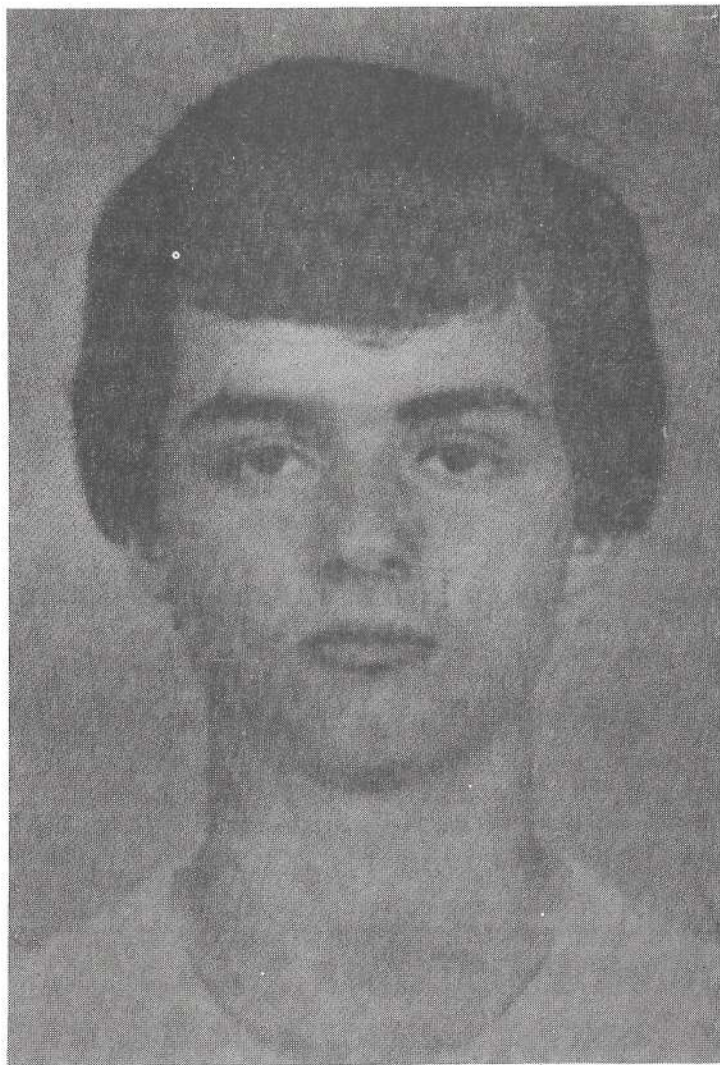
Querido Papai Aurílio e querida mãezinha Edda, a bênção de Jesus esteja conosco.

Vamos fazer uma conta ligeira: 22 de novembro de 1980 a 24 de julho de 1992. Quantos anos já se passaram... Fiz o confronto do tempo, rogando-lhes colocar o metro da saudade nesse espaço de tempo e depois saberão quantos dias de ausência pesam sobre o meu coração de filho que os coloca na minha galeria de inesquecíveis.

Aqui estou com o avô João Antônio Frankenfeld e agradeço-lhes os pensamentos de amor e carinho com que me reconfortam.



Continuo trabalhando, quanto possível, com a Mãezinha Edda, em nossos estudos de homeopatia,



Carlos Eduardo Frankenfeld de Mendonça

acompanhada das aplicações do magnetismo curativo e, na Vida Espiritual, prossigo cooperando no Lar dos Lauff, conforme a denominação daquela alma querida que chamo por minha abençoada Vovó Lauff.

Os serviços criados por ela são extensos e belos. Maria Lauff tornou-se uma lenda, porque quase a cada dia batem-nos à porta novos sofrendores que chegam do mundo físico, suplicando orientação e melhoras, amparo e medicação. Não sei explicar o tamanho da obra que vai crescendo, crescendo...



Não somos muitos os tarefeiros da colaboração, entretanto, a boa vontade com a fé são dois prodígios, criando paz e reconforto.

Meu tio igualmente já veio compartilhar conosco das atividades habituais. É um fenômeno estranho. Entramos em serviço crendo-nos fracos, tal qual verdadeiramente somos, no entanto, a bênção de Jesus sobre nós reformula-nos as forças e vamos procurando servir, tanto quanto se faz necessário.



Se nos fosse possível recrutaríamos para as tarefas em andamento muitos amigos e conhecidos que já sei no Plano Espiritual, mas encontram-se ainda incapazes de se desapegarem das situações físicas em que viviam e basta sentir por dentro de si as nuvens dos sentimentos de posse, com as dificuldades de ordem espiritual que lhe são conseqüentes, para serem recusados pelas autoridades superiores daqui que exigem absoluto desprendimento dos cooperadores.



Creio que os nossos irmãos ainda encarnados ou mais propriamente engaiolados na matéria densa não conseguem apreender todo o gênero de lutas que precisam enfrentar a fim de aliviar os sofredores impacientes que não se resignam com as provações que os esperam.

Isso, porém, não nos deve desanimar.

Se quisermos escalar os degraus da evolução maior, é indispensável saibamos usar a fé e a paciência, de modo a encontrar os meios possíveis de alcançar o íntimo dessas criaturas irmãs, carregadas de pesos que teimam em não alijar de si próprias.



Nesse sentido, Mãezinha Edda, é que vemos tantas pessoas na Terra incapazes de encarar, com seriedade, os elementos medicamentosos que se lhes administram.

Peçamos a Jesus nos fortaleça a coragem e prossigamos fazendo o melhor ao nosso alcance.

Tenho encontrado irmãos, homens e mulheres, que passaram por nossa colaboração, tardiamente arrependidos da indiferença com que receberam as nossas indicações que as teriam auxiliado a viver no corpo terrestre, um tanto mais. Entretanto, é imprescindível seguir adiante, amparando a todos os necessitados que nos procuram, porquanto aí na vida física ou na Vida Espiritual, encontram a necessidade dos mesmos recursos que lhes eram doados na Terra.



Prossigo cooperando igualmente na sustentação

das energias do papai Aurílio que, graças a Deus, observo mais forte e, como sempre decidido a estender o auxílio preciso aos nossos irmãos necessitados.



As obras inspiradas ao nosso amigo Magalhães continuam sob o apoio e concurso de legiões de entidades benevolentes e operosas.

Jesus o fortaleça e ajude a caminhar contornando tropeços e vencendo empecilhos para a consecução dos seus ideais.

Em nosso "Regeneração", considerado aqui por Templo de Paz e Amor, igualmente prosseguimos colaborando para que todos os problemas e necessidades encontrem solução.



E, junto à nossa querida família, não nos descuidamos. A vovó Maria Moraes está muito bem amparada por amigos que operam no Regeneração e por antepassados nossos, notadamente da família Moraes. E entrelaçando as mãos conseguimos realizar as nossas tarefas com a serenidade precisa.



Agradeço aos queridos pais e aos queridos familiares que me auxiliam com as lembranças e orações de esperança e amor.

Auxiliaremos a Mãezinha no reequilíbrio das funções orgânicas.

Rogo aos pais queridos transformarmos as nos-

sas saudades recíprocas em Trabalho bendito, que é o nosso quinhão de esforço na Seara de Jesus.

Às irmãs Scheilla, Livia e Liliane, as minhas lembranças do coração agradecido.

E renovando meu reconhecimento aos pais queridos e saudando em Jesus as nossas irmãs Leda e Rosina, entregando aos queridos pais o meu coração reconhecido, sou o companheiro e filho que os ama cada vez mais,

Muito carinho e gratidão do

Carlos Eduardo.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 24-7-92, em Uberaba, Minas).

Esclarecimentos

Carlos Eduardo Frankenfeld de Mendonça

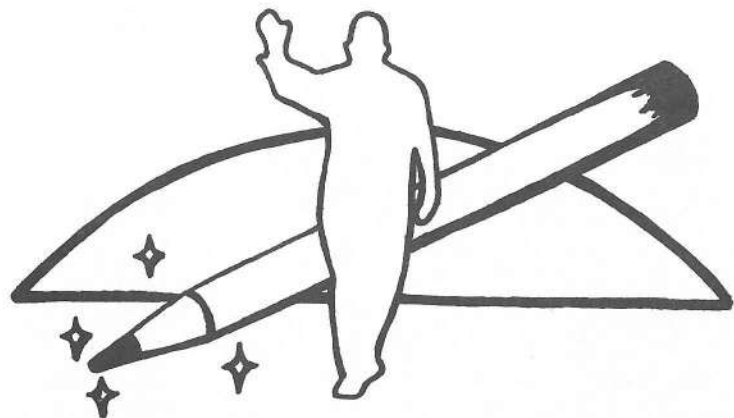
Nascimento: 18/09/1965, em Volta Redonda, RJ
Desencarnação: 22/11/1980, em Niterói, RJ.

Suas cartas mediúnicas anteriores, pelo médium Francisco Cândido Xavier, foram publicadas nos livros *Adeus, Solidão* (GEEM) e *Porto de Alegria* (IDE).

Pais:

Dr. Aurílio Morais de Mendonça, engenheiro, e Dra. Edda Frankenfeld de Mendonça, médica homeopata, residentes no Rio de Janeiro, RJ, à Rua Alexandre de Gusmão, 28 – apart. 701 – Tijuca – Cep. 20520-120.

“Regeneração” – Grupo Espírita Regeneração, tradicional instituição do Rio de Janeiro, fundada pelo Dr. Bezerra de Menezes em 1891.



10

MENSAGEM DE CLÓVIS TAVARES

Querida Hildinha, meu caro Celsinho, bons amigos Rubens e Nely, Deus nos abençoe.

Estamos aqui recordando as nossas reuniões da abençoada Escola Jesus Cristo.

A alegria transborda de meu pobre Espírito, ao abraçá-los. E a oportunidade é limitada para dizer o que desejo, do meu amor por vocês e por todos os nossos companheiros que se acham à distância, conquanto nos sintamos juntos em qualquer parte.



O pensamento vai longe em demasia, no entanto, não posso desgoverná-lo, à vista das dimensões que nos regem.

Apesar disso, preciso transmitir-lhes o meu con-